Anno de 1842. Terça Feira 30 de Agosto. Anno XVIII. N. 186.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

29 Seg. Degolação de s. João Baptista. Aud. do J. de D. da 2. v.
30 Terç. s. Roza de Lima Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
31 Quart. s. Raymundo Nonato Card. Aud. do J. de D. da 3. v.
1 Quint. s. Egydio Ab. Aud. do juiz de D. da 2. v.
2 Sext. s. Estevão Rei. Aud. do J. de D. da 1. v.
3 Sab. s. Eufemia V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
4 Dom. N. S. da Penha.

Preamar do 30 dia de Agosto.
1.ª a 11 horas e 42 m. da manhã.
2.ª a 12 horas e 6 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 29 DE AGOSTO.

Cambio sobre Londres 25 nominal.
» » Paris 375 reis p. franco.
» » Lisboa 100 por 100 de pr.
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.

	compra	venda.
Ouro - Moeda de 6,400 V.	16,300	16,500
» » » N.	16,100	16,300
» » de 4,000	9,100	9,300
Prata - Patacões	1,880	1,890
» Pezos Columnares	1,880	1,890
» dito Mexicanos	1,880	1,890
» miuda	1,690	1,730

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua Nova a 6 -- ás 0 horas e 29 m. da tard.
Quart. cresc. a 13 -- ás 3 horas e 4 m. da manh.
Lua cheia a 20 -- ás 11 horas e 56 m. da tard.
Quart. ming. a 29 -- ás 1 horas e 30 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DO CORRENTE.

Officio — Ao engenheiro em chefe das obras publicas , ordenando , que mande por á disposição da camara municipal d'esta cidade a pedra de Fernando , que em seo officio de 22 do presente mez declara poder dispensar.

Dito — A supramencionada camara , scientificando-a da expedição da precedente ordem em resposta ao seo officio de 30 de Junho ultimo , em que pedião dita pedra , para darem começo ao calçamento de algumas ruas d'esta cidade : e dizendo , que na primeira occasião opportuna mandará vir mais da referida pedra.

Dito —Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Goianna , intelligenciando-o de haver concedido reforma no posto de ajudante do quarto batalhão da mesma guarda nacional á Cosme Ferreira de Mattos Junior.

Dito — A irmandade de N. S. da Solidade , participando ter resolvido d'acordo com o Exm. Prelado diocesano collocar o Santissimo Sacramento naquella igreja , áfim de soccorrer aos enfermos , existentes no hospital regimental , á ella contiguo ; e significando-lhe , que todas as despesas , que forem necessarias , serão feitas por conta dos cofres publicos.

Dito — A administração dos estabelecimentos de caridade , communicando a supracitada resolução , e determinando , que mande entregar ao capellão do batalhão provisorio , Antonio de Faria Neves , a umbela, o torneto , a ambula de prata com capa de damasco , o relicario de prata com sua bolça , o vaso de unção , e oito opas encarnadas , pertencentes ao extincto hospital militar ; e que existem em poder do capellão do grande hospital de caridade.

Dito — Ao commandante das armas, communicando o conteudo no precedente officio , e ter resolvido fazer collocar o Santissimo Sacramento na citada igreja para o fim supraindicado : dizendo que expessa suas ordens para que a guarda , alli existente , porte-se com a decencia , e moderação , que um tal lugar exige : e determinando-lhe , que , logo que o capellão do batalhão provisorio receber as alfaias , que lhe forão mandadas entregar , faça S. S.ª sciente d'isto a Presidencia.

Dito — Ao juiz de direito Manoel Teixeira Peixoto , nomeando-o para presidir o andamento das rodas da loteria , concedida a favor das obras da igreja de N. S. da Saude do Poço da panella , que terá começo em o dia primeiro de Setembro proximo futuro , no lugar , que lhe for indicado pelo respectivo escrivão.

Dito — Do secretario da provincia ao supramencionado escrivão , participando a precedente nomeação ; e dizendo-lhe , que S. Ex. lhe ordena , indique ao nomeado o lugar , onde vai ser procedido o andamento das rodas da citada loteria.

Dito — Ao director do arsenal de guerra , ordenando , que a vista da conta , que lhe remette do corrieiro francez , Miguel Souget , mande satisfazer a quantia de 500$ reis , importancia dos arreios , por elle preparados para as parelhas de tronco que tem de puchar o parque d'artilharia de calibre 3 pertencente á companhia d'artifices.

Dito - Ao commandante das armas , participando ter dado a antecedente ordem em attenção ao que S. S.ª requisitou em officio de 25 do corrente.

Dito—Ao mesmo, intelligenciando-o d'haver expedido as convenientes ordens , para que sejão substituidos por guardas solteiros os guardas nacionaes casados , pertencentes a força da guarda nacional destacada em Olinda sob o commando do major João Paulo Ferreira , que existem nesta cidade.

Dito —Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , transmittindo as contas do ex-prefeito da comarca de Goianna de despesas , feitas com o sustento dos presos pobres de justiça d'aquella cidade desde o primeiro de Janeiro até o ultimo de Março do corrente anno , e com o fornecimento de azeite para luzes , e aluguel da casa , que servio de quartel ao respectivo destacamento , na importancia tudo de 107$240 reis, áfim de que, achando-as legalisadas , as mande pagar ao bacharel Luiz Paulino Vellez de Guivara.

Dito -- Ao inspector da thesouraria da fazenda , ordenando , que mande satisfazer ao commandante do batalhão d'infantaria de G. N. destacado a importancia de uma sepultura , dada ao soldado do mesmo batalhão Victorino Ferreira da Silva.

Dito - Ao commandante das armas , scientificando-o da expedição da precedente ordem.

Dito — A camara municipal da Boa-vista , approvando a nomeação , que fez , do cidadão Joze Domingues Montenegro para encarregado da vaccina naquelle municipio.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , participando o conteudo no anterior officio.

Dito — Ao juiz de direito do crime da comarca da Boa-vista, disendo, que foi muito agradavel á presidencia a participação , que fez em seo officio do primeiro do corrente , de achar-se completamente dissolvido o ajuntamento sedicioso da povoação do Exú ; e que espera , continue á empregar pela sua parte as providencias necessarias , para que a tranquilidade publica naquella comarca permaneça inalteravel.

Dito — Ao administrador do correio , ordenando , que d'ora em diante faça partir para Flores dous correios um no dia 13 , e outro no dia 28 de cada mez ; que determine ao agente d'aquelle municipio , faça remetter por um proprio a correspondencia , pertencente á Boa-vista no dia immediato ao da chegada do correio ; e que satisfaça a despesa , que elle fizer com tal remessa : e intelligenciando-o , de que nesta data officia a camara municipal da Boa-vista , áfim de nomear um agente de sua confiança.

Dito--A camara municipal da Boa-vista, participando o conteudo no precedente; officio e ordenando, que nomeie um agente de sua confiança , que se responsabilise pela entrega , e remessa da correspondencia official das diversas autoridades d'aquelle municipio.

Dito — Ao commandante das armas , participando , que em attenção á sua informação dada em officio de hontem acerca do requerimento de Bartholomeo Gomes d'Albuquerque , alferes da segunda companhia do batalhão d'infantaria de guardas nacionaes destacado , em serviço na cidade de Goianna, concedeo-lhe desligamento do referido batalhão.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente , communicando-lhe que o commandante da fortaleza de Tamandaré , remettera ao coronel chefe de legião Francisco de Barros Rego , as 50 espingardas do adarme 17 , e competente correame , que alli deixara o commandante do brigue Caliope.

Dito — Ao commandante da escuna de guerra = Primeiro d'Abril = remettendo-lhe o paisano Joze da Silveira Nicoláo , que d'ordem da Presidencia se destinava ao serviço da marinha.

Dito — Ao capitão commandante da força destacada em Serinhaem , e Rio-formoso , mandando suspender o fornecimento de luzes aos officiaes , por ser contrario a provisão de 27 d'Agosto de 1829 , cuja execução fôra recommendada pelo aviso da repartição da guerra de 9 d'Abril deste anno , e autorisando-o a dispender com o fornecimento das tres luzes do quartel , a quantia de reis 12$600 , regulando-se cada luz a 140 reis , conforme o preço do azeite naquelle lugar.

Dito — Ao commandante do batalhão provisorio , para que abonasse adiantado os vencimentos do destacamento de Serinhaem , relativos ao mez de Setembro , devendo enviar a importancia a secretaria militar até amanhã ao meio dia.

No mesmo sentido se officiou ao commandante d'artilharia acerca do destacamento do Rio-formoso.

Portaria — Ao tenente coronel commandante do batalhão d'infantaria de guardas nacionaes destacado , mandando excluir do mesmo o soldado Joze da Silveira Nicoláo , e remettel-o ao commandante da escuna primeiro d'Abril , onde tinha de servir.

IDEM DO DIA 23.

Officio—Ao Exm. Presidente , enviando-lhe a requisição dos arreios para as parelhas de tronco que tem de puchar o parque d'artilharia da companhia d'artifices , afim de dar suas ordens para que fosse satisfeita.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , enviando-lhe o processo verbal feito ao réo , soldado

FOLHETIM.

DOUS ERROS ,

POR A. DROZ DESVOYES. (*)

Antony voltou para casa e ahi se achou em frente de Clemencia , esse muro de bronze que se levantava entre Maria e elle. Longo tempo custou a habituar-se a esta terrivel posição , não vendo sua mulher senão nos momentos em que não podia evitar encontra-la , e dando por desculpa os trabalhos do seu gabinete e os negocios de que começavão a sobrecarrega-lo. Não encontrando senão no estudo lenitivo a seus desgostos a elle se entregou dia e noite , o que augmentava a sua reputação.

Quanto a Clemencia ; tinha-se nella operado de repente uma metamorphose que poderia passar por inexplicavel se não houvessem bastantes exemplos. Esta mulher , que não tinha mesmo formado uma idea do erro que commettera , que tinha desposado Antony sem o amar , á ordem de seus pais e na obrigação em que estava de obedecer á sua vontade , sentio em seu coração despertar uma paixão que lhe abrio as portas da vida. Como uma louca , a quem volta subitamente a razão , como um cego de nacença ; a quem a mão de um operador habil acaba de dar a luz , ella achou-se de repente no mundo , a igual das senhoras de distincção como ella. As vantagens de Antony exaltárão-a : vangloriando-se de um tal marido , o amor que concebeu por elle foi tanto mais violento e extraordinario quanto a gravidade do seu crime lhe appareceu por fim , e ella ousava apenas levantar os olhos para seu marido. O temor de que elle não penetrasse esse horrivel mysterio pesava sobre ella como uma mão de ferro , e em seus remorsos teria dado os mais bellos annos da sua vida para ter chegado pura e santa aos braços daquelle a quem amava.

No entanto , este amor tão delicado , esta dedicação tão terna e tambem essa descoberta inesperada de que Clemencia nada menos era do que elle se tinha imaginado , attrahirão Antony pouco a pouco para ella ; elle attribuio-se a honra desta mudança , e lisongeado em seu amor proprio , perdeu emfim aquelle ar melancolico e aquella frieza sombria que nos primeiros mezes do seu casamento não o tinhão deixado.

Depois da sua ultima entrevista com Maria não tinha procurado tornar a ve-la : sómente um dia , tendo-lhe mandado um bilhete com uma consideravel somma de ouro , esta lhe voltou com o bilhete , cuja obrea estava intacta , e sobre o qual tinhão sido traçadas estas palavras--Não aggraveis vossas culpas.

Assim se passavão os mezes ; havia já sete que Antony era casado , quando Clemencia sentio dores que tanto lisongeão um recemcasado , e que a ella só envergonhavão , a ponto de pedir ao céo uma unica graça , a de morrer com seu filho.

Os Srs. de St.-Yves, immediatamente prevenidos, apressárão-se a vir ter com sua filha. Fingirão ambos lançar sobre Antony as culpas desta crise prematura e se mostrárão tanto mais descontentes que , levantando alto a voz , estavão certos de arredar deste ponto a attenção de seu genro. Mas Antony não tinha e não podia ter suspeita alguma : o amor de Clemencia para com elle era extremo e a esse respeito não podia levantar-se em sua alma a menor sombra de duvida. Lançou pois as causas deste parto adiantado sobre a natureza , que é muitas vezes extravagante , e sobre a constituição de Clemencia , cuja fraqueza porem nada indicava ; e agradeceu á Providencia de que nenhum resultado perigoso tivesse seguido este desvio das regras geraes.

Porem Clemencia , excessivamente magoada , entregou-se a uma tristeza bem pouco natural em uma joven mãi. Não podia ver seu filho , testemunha muda do seu crime , e foi ella quem apressou sua partida e a primeira a pedir para elle o seio de uma estranha. Longe desta pobre creatura , não queria nella pensar , e não começou a respirar mais livremente senão depois que della se vio separada pela distancia que vai de Paris ao castello de St -Yves.

Que differença com Maria , culpada tambem , que , algumas semanas depois , deu á luz um filho sem nome, que alimentou com seu proprio leite e pelo qual sacrificou sua honra e seu futuro , vivendo no seu opprobrio e achando em seu coração forças bastantes para tudo supportar , para tudo arrostar !

Alguns annos decorrerão , e , a não ser que Clemencia não procurava ver seu filho e parecia incommodada com a sua presença , nenhuma inquietação a perturbava. Antony seguia a sua brilhante carreira , e , sómente admirado do pouco amor de Clemencia para com seu filho , era para elle mais terno do que teria sido se sua mulher , como todas as mãis , se sentisse reviver nelle. Julio tinha tocado o seu terceiro anno ; confiado a uma criada , era ella que delle tomava cuidado , e quem o fazia sahir quasi todo o dia , sob pretexto , junto do pai , de que o ar livre é a saude da infacia , mas , na realidade, porque Clemencia o afastava de si o mais possivel.

Muitas vezes Antony , quando algum negocio não o retinha no tribunul , apressava-se a deixa-lo , e voltando pelas Tuileries onde estava certo de encontrar Julio , o tomava pela mão e entrava com elle , achando nesta

(*) Vid. Diario N. 181, 183, e 184.

do batalhão d'infantaria de guardas nacionaes destacado, Manoel Caetano do Nascimento, para ser julgado em ultima instancia pela junta de justiça.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe competentemente informado o requerimento do capitão reformado Antonio Benedicto d'Araujo Pernambuco, que pedia a nomeação de instructor do batalhão de guardas nacionaes destacado.

Dito — Ao Exm. brigadeiro Antonio Borges Leal, remettendo-lhe por copia, o mappa do armamento, e correame fornecido pelo arsenal de guerra, a guarda nacional dos municipios d'Olinda, e Iguaraçú, os livros de matriculas, e outros papeis tendentes a guarda dos mesmos municipios.

Dito — Ao tenente coronel chefe do primeiro batalhão d'Olinda, dizendo-lhe que só podião os guardas da força destacada naquella cidade, serem por outros substituidos, por intermedio do commandante das armas, a quem devia remetter as praças substitutas, com as razões que houvessem em favor dos substituidos.

Dito — Ao commandante da fortaleza de Tamandaré, disendo-lhe que ficava sciente da remessa que fizera das armas ao coronel chefe de legião Barros Rego, conforme communicara em seo officio de 11 do corrente.

Dito — Ao commandante da força destacada em Serinhaem, e Rio-formoso, disendo-lhe, que na primeira opportuna occasião, remettesse para esta capital o sargento, e soldado que alli se achão presos, álim de serem processados militarmente.

Dito — Ao mesmo, significando-lhe, que os destacamentos de linha encarregados de policiar os termos de Serinhaem, e Rio-forso, não devião ser destrahidos na condução de recrutas para esta capital, e que só quando tivesse de mandar alguma escolta conduzir soldados, podião ser taes recrutas enviados, quando antes se não possa verificar a remessa por gente pedida pelo sub-delegado a guarda nacional do lugar.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias dos dias 27, e 28.

Forão presos no dia 27 pelo inspector do quarteirão da ribeira d'esta freguezia de Santo Antonio, Luiz Francisco Maciel, e pelo commandante da guarda da ribeira da Boavista, Antonio Luiz, por briga: forão recolhidos a cadeia. No dia 28 pelo commandante do corpo policial M. A. Ferreira, Margarida Pastora por ter ferido na cabeça a uma criança; pela patrulha rondante na rua nova Manoel Pedro, por estar em desordem; pela do Manguinho, o escravo de nome Antonio pelo mesmo motivo, cujos presos forão igualmente recolhidos a cadeia e d'ordem do delegado do 1. districto d'este termo, o soldado do batalhão destacado João Ferreira dos Anjos por ferimentos.

INTERIOR.

PARAHIBA.

As eleições para Deputados na Parahiba vão se procedendo em perfeita tranquillidade, como as primarias: as noticias que do resultado d'ellas há são somente dos cinco collegios da capital, Alhandra, Pillar, Guarabira, e Maranguape: eis-aqui as pessoas mais votadas nestes collegios:

	Votos.
Exm. Presidente.	168
Dr. Frederico d'Almeida e Albuquerque.	147
Dr. Antonio Joze Henriques.	144
Dr. Francisco d'Assiz Rocha Junior.	129
Joaquim Manoel Carneiro da Cunha.	127
Major J. Maria Ildefonso.	91
Dr. Trajano Alipio Chacon.	79
Costa Machado.	6

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O Paquete de vapor S: Sebastião, sahido do Rio de Janeiro no dia 18, chegou aqui hoje (29) pelas 5 horas da tarde. As noticias, que nos traz de Minas este paquete, chegaõ até 6: o Barão de Caxias havia entrado na Capital daquella provincia; mas tendo sido obrigado a fazer marchas forçadas paro o conseguir, não se achou em estado de atacar logo os rebeldes, que estavaõ á meia legoa da Cidade. Estes havião recobrado Queluz, donde as forças legaes os havião expulsado; de sorte que, ao dizer de alguns jornaes do Rio, aquella marcha foi toda prejudicial á legalidade, não obstante os louvores, que por ella merece o General.

Eis-aqui o que o Jornal do Commercio refere a respeito de Minas no seu N. de 16 do corrente: --

« Chegarão ante-hontem noticias de Ouro-Preto até 6 do corrente. Os nossos assignantes (a quem mandamos hontem distribuir um supplemento contendo o officio do Snr barão de Caxias) já sabem da entrada deste general em Ouro-Preto no dia 6. Alem deste officio, publicamos hoje outro do Snr. presidente de Minas Geraes que dá noticias bastante satisfactorias.

Por uma carta do Ouro Preto datada de 6 do corrente, sabemos que as forças rebeldes que atacarão Queluz se reunirão depois ás que existião em Santa Barbara, e que no dia 5 e 6 estiverão á vista do Ouro Preto em distancia de meia legua, tendo em numero perto de dous mil homens; que a força imperialista era muito mais numerosa, estando a cidade muito bem defendida com artilharia postada em todos os pontos por onde poderia ser atacada, o que tudo fez com que os rebeldes se não animassem a tentar o ataque.

O portador destas noticias, que se achou em Queluz quando esta villa foi tomada ultimamente pelos rebeldes, refere que no ataque della houvera fogo desde as 5 horas da manhã até a noite, e que, se não acontecesse ter sido baleado o bravo major Pedro Nolasco de Azevedo, talvez os rebeldas não conseguissem toma-la. A nossa perda nesse ataque, segundo o mesmo conta, foi de perto de 30 homens, mas a dos rebeldes passa do dobro, tendo entre elles um filho de seu commandante Galvão.

Accrescenta o mesmo proprio que depois deste successo os rebeldes tem commettido toda a sorte de attentados, roubando e incendiando as propriedades dos legalistas na Cachoeira e em todos os outros lugares por onde passárão; que o ex deputado Anrião, que se achava preso na cadéa do Ouro Preto desde que as forças legaes occupárão Queluz, em 15 de julho, se enforcára na prisão, no dia 6 do corrente, quando no Ouro Preto se soube da approximação do barão de Caxias.

O enthusiasmo das forças numerosas existentes no Ouro Preto era extraordinario, e nada receiavão dos rebeldes; faltavão-lhes porem officiaes e um habil general que os dirigisse: hoje tem tudo »

Lê-se na Sentinella o seguinte: --

« Foram adiadas as eleições primarias n'esta provincia para 18 de setembro e as secundarias para 2 de outubro. É um relevante serviço que o Exm Presidente o Sr. Honorio Hermeto fez ao Rio de Janeiro. »

Dizem os passageiros do Paquete, que o Exm. Marquez de Paranagua levara um tiro de pistola, estando á janella de sua casa; que este tiro que se não empregara, fôra dado por um Official que tinha sido immediatamente preso.

Na Bahia procederão-se ás eleições de Deputados, de que fallaremos no seguinte numero. A provincia ficava em tranquilidade, até 22 do corrente, data dos ultimos jornaes que tivemos.

COMMUNICADO.

Amicus Plato, amicus Cœsar,
sed magis amica veritas.

Se he certo que, o homem que preza a justiça, e ama a verdade, não pode com indifferensa tolerar que se falte áquella, e se viole esta, com rasão seriamos tachádo de inimigo da verdade, o menos presador da justiça, se por ventura múdo nos conservar-se-mos, e por alto deixasse-mos passar o communicado publicado a 25 do corrente; por quanto estamos mais que muito convencido, de que o seu author espesinhou uma, e guerreou de morte a outra. Sim, faltaria-mos á um dever tanto maiór, quando n'esse communicado he tratada de uma maneira menos digna a maioria do corpo Accademico, essa maioria, á que com ufania confessamos pertencer: se bem que, na opinião do illustre communicante, ella se componha de pessoas, que se disem amigas do Governo, só por que esperão um dia pertencer a classe dos Bacharéis, de todas a mais dependente. De passagem diremos ao illustre collega, que não lhe invejamos a descoberta, e nem tão pouco olhamos para a sua independencia, e a de seus companheiros com olhos ambiciosos. Si o dar morras á um Ministerio, que, em nossa opinião, desviou o Brasil do precipicio para o qual alguns homens desvairádos o querião arrojar, constitue o cidadão independente, não queremos semelhante independencia. Se ella consiste em pagar os serviços relevantes de um Presidente, entoando-lhe morras, detestamo-la. Se he necessario em fim, para ser reputado independente, bravateár contra homens, que nunca nos offenderão, e cujo unico crime he nos não conhecer, preferimos antes ser tido em conta de dependente, louvando o merito só por amor do merito, e despresando o vicio, só por que o reputamos tal. Mas diziamos nós, que o author do communicado em questão, havia espesinhado a verdade, e ultrajado a justiça, e he isso o que passamos á mostrar; porem antes de o fazer, cumpre-nos declarar, que não tendo nós concorrido, directa, nem indirectamente para a publicação do communicado, á que se refere, este cuja doutrina combatemos, não nos julgamos obrigado á sustentálo, taréfa, que, sendo aliás bem facil deixamos para seu author, contentando-nos em mostrar, que o ultimo communicante não he tão amigo da exactidão como inculca.

Principia o illustre collega por affirmar, que muitos estudantes oppozicionistas acompanharão em boa ordem áquelles, que festejarão na noite de 9 de Junho a pacificação de S. Paulo, e que se por a caso outro tanto não fiserão na noite do dia 13, foi por que então o fim já não era o mesmo; porem sem vilipendiar, e rediculisar um accademico, á quem havião calumniado. Em primeiro lugar diremos ao illustre collega, que he verdade, que alguns estudantes q' se disem da opposição, accompanharão o festejo da primeira noite, por que pode-se muito bem não gostar do Governo actual, sem todavia sympathisar com os Tobias e os Feijós; mas o que he tambem innegavel, he que nenhum dos que derão os gritos sediciosos contra o Ministerio, e o Presidente da Provincia, sahio na primeira noite. Esses ficarão em suas casas, e por isso muitissima rasão teve o author do primeiro communicado, quando, narrando o facto, disse que na noite do dia 9 os oppozicionistas, isto he, aquelles que derão os gritos sediciosos, apenas se contentarão com o não sahir. Como pois ousa o illustre collega taxar de inexacto seu adversario?

O que porem nos parece engraçado á ponto de faser rir as pedras, he o motivo, que o illustre segundo communicante apresenta para explicar o procedimento de alguns dos seus companheiros, que com pedidos e ameaças procuravão dissuadir os estudantes, que pela segunda vez querião festejar a fausta noticia da pacificação de S. Paulo. E na verdade, se os oppozicionistas procuravão evitar o festejo, por que sabião, que elle só tinha por fim = zombar de quem estava quiéto, = como he, que se resolverão a concorrer com suas presenças para uma acção, que o illustre collega dis ser filha de intrigas mal intendidas? Não, o communicante bem sabe, que o fim do segundo festejo não foi escarnecer de alguem; porem sim dar mais uma prova do enthusiasmo, que lavrava nos peitos dos amigos da ordem pela sempre feliz noticia da defecção da rebeldia na Provincia de S. Paulo? E tanto não ignora o illustre collega, que esse era o fim do segundo festejo, que logo depois, talvez máo grado seu, nos diz, que os oppozicionistas se rezolverão á acompanhar os colloboradores do festejo, por que estes lhes asseverarão, que o unico fim, que tinhão em vistas era festejar o regosijo commum. A' vista de tão palpavel contradição, como se atará o illustre collega? Não menos

---

prazer descanso aos seus trabalhos do dia. Cada vez que Clemencia o via assim voltar, uma nuvem cobria-lhe o semblante, o remorso torturava-a, desejaria que a vista desta criança desagradasse a Antony da mesma maneira que a ella lhe fazia mal, e não poucas vezes tinha tido o pensamento de lançar-se aos pés de seu marido, e descobrir-lhe o nascimento de Julio, fiando-se, para o seu perdão, no amor que ella lhe tinha. Mas como cobrir se a si mesma de vergonha, tornar-se desprezivel aos olhos de quem se ama?

Um dia, vindo assim buscar Julio, Antony o vio brincando com um pequeno camarada, que se lhe tinha reunido. Sem os arrancar aos seus divertimentos, comprazia-se em observa-los e em admirar a docilidade com que Julio escutava o seu novo amigo, e como se submettia á sua vontade, quando uma joven mulher correu precipitadamente, agarrou em seu filho, e levou-o comsigo, apressando o passo tanto quanto lhe permittia este caro e precioso fardo. Ella comtudo não se afastou assaz ligeira para que Antony não reconhecesse nella Maria. Era a primeira vez que a via depois de alguns annos, estava tão bella como nos tempos em que a tinha conhecido, mais bella talvez porque a sua physionomia tinha adquirido, nas lutas que experimentou, um caracter cheio de força e de nobreza.

Pela primeira vez Antony, deixando Julio a sua aia, correu para Maria, e, chegando-se a ella, lhe perguntou se não queria deixar-lhe conhecer aquelle minino, uma vez que o acaso o tinha assim levado á sua vista.

Tremendo e pallida, Maria que, comtudo, não era accusada, defendeu-se deste encontro e protestou que ignorava a quem se tinha reunido seu filho.

— Simples effeito do acaso! não duvido, retorquio Antony; mas, sereis mais severa do que elle? Ao mesmo tempo pegou ao collo nessa pequena creatura, que, vendo um semblante que lhe sorria, pôz-se tambem a sorrir.

— Maria voltou a cabeça para não deixar ver as lagrimas que, em vão, se esforçava a reter.

— Assim oppor-vos-heis sempre, disse Antony a que conheça seu pai?

— Basta, senhor, lhe respondeu ella, que esta criança conheça um só dos autores de seus dias, pois que teria a envergonhar-se de ambos. Assim, ao menos, não poderá exprobrar a sua vergonha senão a uma unica pessoa; a mim.

— E para que não me fazer partilhar esse pezar? replicou Antony.

— E', respondeu Maria, porque não se devem partilhar os pezares senão com aquelles que tem a sua parte na felicidade.

— E é verdade que ella nunca mais poderá ser completa para mim!

— Que quereis pois? interrompeu Maria; não tendes vós uma mulher a quem amais, um filho que vos é caro. fortuna, tudo quanto ha de real, bem como tudo o que não é senão fumo, visto que adquiriste aquelle nome, aquella illustração pela qual outr'ora suspiraveis?

— Para vós, Maria!

— Presentemente para outra, disse ella fazendo um movimento que não se saberia bem explicar. Que importa! Finalmente o idolo muda, a fé fica. Mas, senhor, eu vos peço entregai-me meu filho e permitti que me retire, porque, confessar-vos-hei, visto que não vo lo posso occultar, este encontro imprevisto de tal maneira me transtornou, que apenas me posso soster.

— Permitti que vos acompanhe, ao menos, até...

— Não, disse ella, terei mais força se me deixardes. Mas acreditai, accressentou ella, que não ha sentimento algum sinistro para vós nestas palavras. As nossas existencias estão hoje demarcadas, a nenhum de nós é permittido arredar-se do seu caminho.

Ausentou-se, e Antony perturbado e commovido, foi ter com Clemencia.

Felizmente noticias importantes, e que impedirão que sua mulher conhecesse a sua agitação, esperavão-o em casa e desviárão a sua attenção do encontro que tinha tido. A Sra. de St.-Yves era morta, havia mais de um anno. e o jardineiro do castello annunciava-lhe que o marquez, seu sogro, acabava tambem de morrer de um ataque apopletico. Foi-lhe pois preciso partir incontinente, e, deixando em Paris Clemencia. cuja presença não era necessaria no castello, pedio immediatamente cavallos e em poucas horas estava na estrada de Tours.

A unica herdeira do Sr. de St.Yves era sua filha. Depois de ter feito as ultimas honras funebres a seu sogro. Antony quiz lançar uma vista de olhos sobre os seus papeis, e assegurar-se se não tinha feito algumas disposições testamentarias; mas o Sr. de St-Yves não tinha deixado acto algum de sua suprema vontade. Percorrendo os papeis de seu sogro, cahio-lhe na mão um, que leu diversas vezes, com o semblante alterado e o espanto pintado em suas feições: era a carta, escripta em caracteres de sangue por aquelle que tinha deshonrado sua mulher, carta fatal que o pai de Clemencia não tinha destruido, julgando-se sem duvida longe da sua hora extrema, e que, por um imperdoavel esquecimento, tinha deixado confundida no meio dos seus papeis.

(Continuar-se-ha.)

irrisória nos parece a razão , que o communicante nos quer impingir se não para justificar, ao menos para attenuar o procedimento irreflectido e tresloucado dos seus companheiros , que sem motivo algum ousarão soltar vozes sediciosas contra o Ministerio, e o Exm. Presidente da Provincia , na mesma occasião em que , mais de 80 estudantes entoavão vivas á essas authoridades. Diz o illustre collega , que os oppozicionistas derão esses gritos , por que havião exigido dos colloboradores do festejo , que não dessem certos vivas , e que havendo sido estes dados, motivou isso o rompimento , que teve lugar. Ora , realmente se não tivessemos visto em letra redonda semelhante desculpa , certo , que nunca nos passaria pela memoria que alguem se lembrasse de apresenta-la para justificar aquelles , que, como nos assegura o illustre collega , derão os seus vivas (aqui para nós morras) com a maior intrepidez , e tranquilidade. É so bem que o promettimento de que falla o communicante em nada o desculparia , ainda mesmo que houvesse existido , sempre será bom notar , que tal promessa nunca teve lugar , se não da parte de meia duzia , que não podião responder por todos , uma vez que n'aquella reunião não havia um chefe á cuja vontade se sugeitassem todos os outros. Confesse pois o illustre collega , que os taes oppozicionistas, reunindo-se aos colloboradores do festejo , só tiverão em vistas perturbá-lo , por que talvez não se ajustasse elle com suas ideias. Muito estimamos , que o illustre communicante reprove , e mesmo ache filho do desvario o procedimento dos seus companheiros , que á despeito de todas as concideraçóes , não duvidarão ultrajar as primeiras authoridades do Paiz, e nem tão pouco offender seus collegas. O que porem não podemos tolerar , he , que o illustre communicante nos queira persuadir , que o autor da exposição , que tanto o estamagou , seja menos amigo da ordem do que os seus companheiros , só por que fez conhecer ao publico seus actos , que em nossa opinião , não podem deixar de ser taxados de anarchicos , e desordeiros. Pois que ! Esses homens independentes , que com voz altisonante não temerão , perante uma população inteira ultrajar o Ministerio , e o Presidente da Provincia, são mais inimigos da desordem do que aquelle que a penas publica esses ultrages ? Por certo , que se o illustre collega não nos dicesse , nunca em tal pensariamos. Se os Senhores oppozicionistas não querião , que publicassem seus actos , não os praticassem. Sempre ouvimos diser, que quem não quer passar por lobo , não lhe veste a pele. Em fim , o nosso collega não nos parece haver lançado mão do melhor meio para deffender seus companheiros. O melhor , e talvez o unico , he confessar que estão arrependidos, e então aproveitará a occasião para diser amen

O academico G.

VARIEDADE.

CARTA DO ENXOTA-CA'ES DO PALACIO.

DAS CORTES AO BARBEIRO.

Meu querido Mestre. Terminou felizmente e sem sôco , a campanha eleitoral , que tão encarniçada se pelejou nesta Capital. Esta lebre está corrida. Ambos os exercitos eleitoraes ficárão senhores do campo da batalha! ambos soffrêrão grandes derrotas , e ambos sahirão triumphantes. As duas bandeiras belligerantes , a Cartista e a Setembrista , isto é , a Monarchia constitucional e a Republica , ambas combatêrão com arrôjo e com coragem , mediante os socorros e vintens ; porém a phalange do bonet rouge , apesar dos batalhões auxiliares , teve de ceder o campo á phalange ministerial ! a sua perda é mais sensivel.

O Governo triumphou levando á Camara oito Deputados , que são os Ministros do Reino , Justiça e Marinha , o Gorjão , o Falcão da Marinha , o João da Costa Carvalho , o Miguel de Oliveira Borges , do Commercio , e o Coronel Marcely : 8. Os Setembristas conseguirão levar á Camara o Faustino da Gama , o Sanches Piolho , o Ottolini , o José Estevinho , o Vieira de Castro , o José Alexandre e o Duarte Leitão são 7. E' verdade que todos são machuchos , gente gorda e de nomeada. As tropas suissas , isto é , os Batalhões Provisorios que combatêrão a soldo do partido de Septembro , tambem ganhárão seus louros. A velha Opposição Cartista contentou-se com o sen Porta-Bandeira , o Conego Castello Branco! e o caruncho do Portugal Velho satisfez-se com o seu Medico Beirão !

Tambem triumphou a columna movel , isto é , os Soldados arrufados , o Batalhão que combate os meios. Sahirão Deputados o Rodrigo , o Aguiar , o Avila , o Luis das mulas , e o Garret do Salvaterio ; o Cezar de Vasconcellos por velho , e o João de Miranda por novo , ignoro. Mestre , por onde vencerão , e que partido póde ou deve em consciencia contar com elles. Temos por tanto triumphos e derrotas , gostos e desgostos , gente a rir-se e gente amuada ! mais claro , ambições satisfeitas e ambições por satisfazer !

Entre as ambições por satisfazer , da parte das opposições ficárão o Seabra , o Francisco Jeronymo , o Joaquim Antonio de Magalhães, e o José Eugenio , o Leonel , o Luis José Ribeiro (dos fundos) , o Manoel Passos , e o Conego Vilhena !! E da parte ministerial ficárão o Gualter, o Cordeiro , o Pereira de Mello , o Pinto de Magalhães , o Euzebio , o Sousa Azevedo , o Almeida, o Vicente Carlos , o Lucas , o Crespo , o Jose Gomes , o Doutor Almeida, o Carvalho e o Augusto Xavier ! De quem tenho mais pena é do Joaquim Antonio de Magalhães e do Passos Manoel : o Passos julgou que a sua carta pelos cuccessos do lombo do mano lhe abririão a urna como indemnisaçã ! e o Joaquim dos Magalhães assentou que depois de ter mandado armar as barricadas estava Deputado nato por Lisboa! ambos se enganárão.

Agora o mais interessante é a pergunta que fazem os curiosos. Para onde irão o Rodrigo, o Aguiar , o Avilla , o Luis Mousinho e Garrett ? Inimigos do Costa Cabral junctar-se-hão aos inimigos da Carta ? ou teremos opposição fluctuante ? Em quanto ao Rodrigo , parece-me que a Pasta dos Estrangeiros lhe póde amaciar o azedume. O Garrett , como bom pregador que he , pregará de todos os Sanctos conforme a esmola. O Aguiar ha de chegar-se á razão. O Avila depois de lançar fóra do buxo tudo o que tem para dizer , fica satisfeito entregue ás combinações consoladoras dos algarismos. O Luis da Silva ha de gritar , vomitar o seu discurso , e por fim ficará o Luis da Silva na fórma do costume.

Tambem não deixa de ser curioso ouvir agora os nossos Republicanos : desesperados lanção elles a culpa sobre as costas do João Antonio de Miranda ; tambem tem Rodrigues que me ia esquecendo, Juiz de Direito de Thomar , o qual , dizem , comera a dous carrinhos, e por fim atraiçoára o bonnet rouge de Thomar e dera seis votos por obsequio ao Costa Cabral ! A Revoluçaõ de Setembro estomagada do comportamento do Sr. Joaõ Antonio já lhe mandou dizer que procurasse cadeira no Centro ou na Direita , porque na Esquerda « est locus impeditus. »

Queixaõ-se tambem amargamente do pobre homem , chamado o Ferrão do Louriçal , que tivera a fraqueza de atraiçoar taõ bons Senhores e sendo do Louriçal, cantáõ setembrista !! O Constituicional , vendo-se só com o Castello Branco , diz cheio de um gosto foi fingido : foi nomeado pela gente mais illustrada da naçaõ! Se os 7,500 bravos fizeraõ cahir o Colosso Miguelista , os 16 saõ agora bastantes para pôr tudo em palha velha !! O Constitucional reparte uma das suas coroas ao cidadaõ Bergara ,por que desistiu da sua candidatura a favor da opposição cartista ? O Bergara , segundo o elogiador , tocou a sublime das virtudes civicas ! Acima disto nada.

O nosso Padre Lacerda occupa o seu tempo em mostrar que o Luz da Camara Municipal não descobrira o segredo eleitoral , como lhe assacou a Revolução ! ! e em fazer ver que o nobre Duque da Terceira não perdeu a cabeça, nem o Costa Cabral se fizera amarello ! ! O diabo do Padre foi descortinar que a opposição dera 300,000 a um Eleitor d'alem do Tejo para se fingir mais doente e abandonar a Eleição, privando assim o Governo de um voto que lhe promettera ! Se assim é , o tal Eleitor já levou com que pagar ao Medico !

Os Ministeriaes incluem na relação dos seus traidores o Visconde de Andaluz e o Governador de Peniche , Miguel Correia de Mesquita ! Diz-se tambem que o Joze da Silva e os da sua panella metterão o nome do Rodrigo , e este teve votos dos Cartistas , dos Setembristas e dos Miguelistas ! O nome delle estava na lista da coallisão e teve voto dos Cartistas e da gente do Governo ! ! Que este contava com alguns Setembristas e que estes lhe faltarão , é quasi de certeza! Que houve facilidade não ha duvida. Apesar porem destas galanterias, a cousa não vai tão má como isso , e a crise ministerial passou ; pois não ha duvida alguma de que, se apposição triumphasse em Lisboa , o Ministerio estava com os Anjinhos e o Sá da Bandeira seria chamado ! !

Entre as manias da epocha actual faz grande bulha a da transladação dos ossos dos mortos. Os Progressistas derão agora em andar a basculhar pelas sepulturas , os ossos , os quaes dão nomes de pessoas celebres. Ja ahi tinhão desenterrado os de Francisco d'Almada para os por no prado do repouso. Consta dos papeis hespanhoes que vão trasladar-se da capella de Cardena para Burgos os ossos do Cid , D. Rodrigo Dias del Bibar , e de sua mulher D. Ximena ! ! A Rainha Christina comprou por 700,000 francos o palacio e parque de Malmaison (Paris) , antiga e favorita habitação da imperatriz Jozefina. Chegou a Madrid e vai fazer as suas macaquices no theatro da Cruz Mr. Klischnig, que dessa cidade levou bons pintos a pouco tempo.

Rubini , o rei dos Tenores , chegou a Paris , e de lá vai para Londres onde está escripturado. A bella e joven Jenny Colom Leplus , uma das mais celebres cantoras do theatro de Paris , acaba de passar por uma desfeita , pela qual tambem tenho de passar; morreu ! foi-se na flor da idade , e depois de uma doença larga e penosa. S. A. R. , o infante D. Francisco de Paula , tio da Rainha de Hespanha , acaba de acceitar com muito prazer a honra do commando do primeiro balhão da milicia rural de Malaga ! S. A. vai-se adiantando ! no dia 6 houve em Barcelona um acto de fé ! Queimárão-se na praça publica varios trastes e roupa estrangeiras ! São os preliminares do tractado do commercio.

Escrevem de Pamplona que , ao sahir do Theatro na noite de 6 o Redactor de uma folha republicana , fora assassinado ! Quem é Redactor deve andar com o Credo na boca ! Está para casar Mr. Scribe , escriptor fecundo de comedias ; a noiva é uma viuva rica , Mad. Bialey. Esta communhão matrimonial não se parece com a de Victor Hugo. Segundo noticias officiaes , no Maio passado consumirão-se em Paris 6,332 bois , 1,408 vaccas , 6,823 vitellas , 37,759 carneiro ! ; O cebo em velas importou 466,163 kilogramos ! Basta de cebo . Mestre : vou-me vestir , Mestre , que sou chamado a casa da minha fuctura. Visitas á Tia Michaela , e de caminho ponha-me aos pés do Collegio eleitoral.

Seu amigo
O Enxota Cães.
(P. dos Pobres no Porto.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 29 de Agosto 4:863$400

DESCARREGAÕ HOJE 30 DE AGOSTO.

Barca Ingleza = W. Russell = Differentes mercadorias.

Patacho Hamburguez = Fortuna = Botijas vazias.

RIO DE JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 17 DE AGOSTO.

Preços a dultima hora da praça.

Cambios sobre Londres. . .		25 1|2	frouxo
«	« Paris. . . .	375	nom.
«	« Hamburgo. .	710	«
Metaes.	Dobrões hespanhóes.	30$800	
«	« da patria. .	30$600	
«	Pesos hespanhóes .	1$990	«
«	« da patria. . .	1$960	
«	Peças de 6$400. v.	16$850	«
«	« de « n .	16$800	«
«	Moedas de 4$000 .	9$400	«
«	Prata.	105 1|2	

MOVIMENTO DO PORTO.

ENTRADOS NO DIA 29.

Portos do Sul ; 12 dias ; Barca de Vapor N. S Sebastião , Cap Joze Maria Falcão , equip. 26 Passageiros para este Porto : Coronel Francisco Joze Martins e um escravo , Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira , Dr Benedicto Marques da Lilva Acahuã e um escravo Giuseppe Antonio Silva, Italianno, Mr C.[el] Lenere Oron Para o Norte José Baptista dos Santos Cadet , João Benedicto , Gaspar Giflenig com sua filha , 5 escravos , Daul Glusy , Pedro Martinez , Antonio do O', e Almeida e um escravo.

SAHIDO NO MESMO DIA

Rio de Janeiro ; Brigue Brasileiro Lião , Capitão Antonio Ribeiro de Almeida , carga diversos generos.

No dia 28 não entrarão nem sahirão embarcações.

DECLARAÇAÇAÕ.

☞ A arrematação dos 7 cavallos pertencentes a companhia de cavallaria de linha , fica transferida para o dia 31 do corrente mez e será realisada na forma já annunciada. =Secretaria da Thesouraria de Pernambuco 29 de Agosto de 1842.= J. F. Bastos.

AVISOS MARITIMOS.

= Para Liverpool segue viagem com brevidade a Barca Ingleza William Russell , tem lugar para 50 caixas de assucar ; quem na mesma quiser carregar dirija-se aos seus consignatarios Russell Mellors & Companhia.

☞ Para o Acaracú segue viagem impreterivelmente no dia 10 de Setembro , o Patacho Emulação recebe carga e passageiros , para o que tem bons commodos , quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife a fallar com Manoel Gonsalves da Silva , ou com o Capitão do mesmo Patacho a bordo , fundiado defronte do Trapiche novo.

LEILAÕ.

☞ Mr. Calmont & Companhia , farão leilão por intervenção do corretor Oliveira , de 10 duzias de couro de lustro , e uma caixa de selins de patente feitos em Londres de couro de porco , com principio de mofo ; quarta feira 31 do corrente ao meio dia em ponto , no seu armazem da rua da Cadeia.

☞ Quninta feira primeiro de Setembro haverá leilão de uma porção de sacas com milho , no armazem de Fernando Joze Braguez ao pé do arco da Canceição do Reeife , por conta e risco de quem pretencer.

☞ O Correitor Oliveira faz Leilão em seu Escritorio , quinta feira 1.° de Setembro ás 10 horas da manhã, de cerca 130 mangas de vidro lizas para lanternas , e 112 ditas lavradas , hum lustro para seis luzes de azeite , com bastantes vidros de sobrecelente , requissimos candieiros de bronze dourados com pingentes de cristal lapidado proprios para cima de meza ou cocrolos , mezas de jacarandá para meio de salla , e gogo , cadeiras , e muitos outros trastes , hum lindo relogio de repitição , e hum completo jogo de livros Inglezes d'excellente papel perfeitamente riscado , e o mais adquade para escripturação commercial.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Precisa-se de uma ama para caza de pequena familia : na rua Augusta n. 6 lado direito.

☞ Roga-se ao Sr. Padre Manoel Correia de Figueiredo , morador em Olinda de vir a rua do Queimado D. 3, lado do poente , que se lhe deseja falar.

Companhia de Beberibe.

☞ Recebem-se novas inscripções para a Companhia do Encanamento no Escriptorio do caixa , o Senhor Manoel Gonçalves da Silva. Os novos subscritores realisarão imediatamente , por conta da 1.ª prestação a importancia de 4 por cento sobre o vallor das acções que subscrevem , ou 2$000 reis por cada uma ; á fim de se nivelarem com os mais accionistas. Restão apenas 1237 acções disponiveis , e adverte-se ás pessoas que quiserem dar emprego seguro a seus capitaes com um lucro provavel de mais de vinte por cento ao anno , que não percão tão favoravel occasião de conseguirem esse fim , contribuindo ao mesmo tempo para uma empreza patriotica e da maior utilidade para esta Provincia.

= Aluga-se por um , ou mais annos hum grande citio com hum sobrado junto a ponte do Manguinho , contendo excellentes baixas com capim que chega para mais de dez cavallos , boa agoa para beber , bastantes pés de laranjeiras sendo a maior parte de embigo, e selletas , grandes quantidades de pés de coqueiros , mangueiras , cajueiros , pinheiras romeiras , pitangueiras , jambeiros , parreiras &c. todos estes arvoredos dão bastantes fructos , assim como terreno para plantar arrôs , hortalice com muita abundancia, quem pertender dirija-se á rua do Crespo D. 7. lado do sul.

☞ Os Srs. Felippe Joze Alves , e seu sobrinho Bernardo , naturaes da Cidade de Coimbra, annunciem suas moradas para se tratar negocio que lhes interessa.

= Aluga-se o segundo andar do sobrado sito na rua do Nogueira junto a outro cahido; a fallar na loja do mesmo que se dirá aonde mora o dono do mesmo.

= Aluga-se o 2.° andar do sobrado, na rua da Larangeira D. 7 ; a tratar no mesmo.

--- Perciza-se de lugar huma casa terrea que tenha quintal e cacimba , e seu aluguel não excede de 12:000 mil reis mençaes sendo nas ruas seguintes rua da Roda pateo do paraizo Cruzes , mundo Novo , Florentina atrás da Matriz , quem a tiver dirije-se a rua da Roda D. 15.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; e o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ O Brigue Inglez Newburn, Capitão T. W. Wrangles, da primeira classe A. I. e de lote de 274 toneladas, pouco mais ou menos, arribado no porto do Natal do Rio Grande do Norte, com agoa aberta, na sua viagem de Mauritius para Londres, carregado de perto de 360 toneladas de assucar, precisa de 9 a 11 contos de reis a risco sobre o casco, frete e carga, para pagamento dos consertos, e mais despezas no dito porto do Natal. Recebe-se os offerecimentos por cartas fechadas no Consulado Britanico na terça feira 30 de Agosto de 1842, ao meio dia.

☞ Wanted a loan of from Rs. 9:000 $ 000 Rs. 11:000 $ 000 on Bottomry on the A 1 British Brig « Newburn », 274 tons register or thereabouts, Captain Thomas M. Wrangles, on a voyage from Rio Grande do Norte, to London, to defray the expenses of repairs &.c incurred at the former port, said vessel having put in there leaky on her voyage from the Mauritius to London, laden with a Cargo of about 360 Tons of Sugar.

The Bottomry to be on Ship, Freight, and Cargo.

Sealed tenders will be received at the British Consulate in Pernambuco on Tuesday the 30.th day of August 1842, at 12 O'clock.

☞ Hypolito S. Martin & Companhia avisão aos seus freguezes que recenerão de França pelo navio Armorique, um novo sortimento de lindas sedas e setins lavrados para vestidos, cortes de crepe bordados, chales de padrões modernos, guarnições de flores para vestidos, grinaldas de flor de laranja, cachos de flores para chapeos de seda de senhora, ditos de rosas para vestidos e plumas superiores, chapeos de seda para senhora e meninas, bicos de blond, de seda e de linho, fitas ricas, luvas, meias, e toda qualidade de calçado para senhora e meninas, bonets de panno fino para homem, chapeos redondos para meninos, e tudo que diz respeito as lojas melhor sortidas: na rua Nova D. 5 defronte do caldereiro.

☞ Pedro de Alcantara Magalhães retira-se para o Pará.

☞ Aluga-se um excellente preto para cozinha: na rua do Cabugá loja defronte da Matriz

☞ Um homem conhecido nesta praça, deseja administrar um engenho, ainda mesmo que esteja atrasado em agricultura, para melhor poder mostrar sua habilidade: os pretendentes dirijão-se a rua dos Quarteis D. 4.

☞ Aluga-se ou vende-se uma canoa aberta muito forte, e bem construida, que pega em 500 tijolos de alvenaria; quem a pertender procure na rua augusta caza que faz quina com o beco do Peixoto.

☞ Tendo-se desencaminhado uma letra com protesto de 4:134$158 rs, sacada em 8 de Fevereiro de 1840, por João Joze Rebeiro dos Santos, e acceita por Miguel Affonso Ferreira, pede-se a quem a achar restitui-la ao abaixo assignado, por lhe não servir de nada, visto ter-se ja prevenido o acceitante.

Manoel Alves Guerra.

☞ O Snr. João Baptista Navarro, que mora para o Monteiro, ou Apipucos queira ir ao armazem de Fernando Joze Braguez, ao pé da Conceição do Recife, a fim de se concluir aquelle negocio que não ignora.

☞ Quem precisar de uma ama para caza a qual serve para comprar na rua, e fazer todo o serviço, prefere-se sempre homem solteiro, dirija-se a rua das larangeiras D. 4.

☞ Quem precisar de um caixeiro para escripta, com um mui pequeno ordenado, ou sem elle por algum tempo, dirija-se a rua do Fogo n. 12.

☞ João Frederico Maritz, natural de Alemanhã, retira-se para o Rio de Janeiro.

☞ Izidro Martins Lins Soriano, retira se para o Rio de Janeiro.

☞ Precisa-se de um homem solteiro que se encarregue de uma horta e mais trabalho de um sitio: no primeiro sobrado ao pé da ponte dos Affogados lado direito ao entrar da povoação.

☞ Alexandre S. Martin fas certo ao respeitavel publico, que está demandando a Charles Louis Richard de Lahautiere, e Louis Féréol Buessard, para anullar a venda simulada que fes o primeiro ao segundo da loja, fasendas, e bens do annunciante que nesta Cidade tinha; e por isso que tendo feito citar aos annunciados para prestarem fiança, ainda a não prestarão, ninguem lhes compre á dita loja fasendas, escravos, e moveis de casa.

☞ Aluga-se por tempo da festa, ou annualmente um sobrado, no varadouro de Olinda, o qual he o que tem varanda de páo adiante do do Snr. Joaquim da Lingoeta: a tratar na rua do Vigario D. 27, ou no segundo andar do sobrado do finado Antonio Annes, na rua da Cadeia do Reciffe.

COMPRAS.

☞ Escravos de ambos os sexos, e tambem com officios, carpinas, pedreiros e ferreiros, para fora da provincia: na rua da Cadeia de S. Antonio sobrado de um andar de varanda de páo D. 8.

– Huma caza terrea em chãos proprios que tenha 2 a 3 quartos, quintal com cacimba, e em boa rua do bairro de Santo Antonio; quem tiver annuncie.

☞ Compra-se ou aluga-se uma canoa de carregar agoa, que seja bem construida: na rua da Cadeia do Recife n. 6.

☞ Os exercicios de S. Ignacio de Layola, o mestre da vida, a immitação da Virgem Maria, e um 1. tomo das cartas de uma mãi a um filho sobre a religião, ainda mesmo uzados, e por todo o preço; quem tiver annuncie.

☞ Duas obras de breviarios, novas ou estando em bom uzo; quem tiver annuncie.

☞ Para fora da Provincia mulatinhas, creolos, e mais escravos de bonitas figuras, de 13 a 20 annos, e se pagão bem agradando: na rua da Cadeia do Recife n. 5 primeiro andar, das 9 horas as 4 da tarde.

☞ Uma negrinha que tenha 15 a 16 annos, sem achaques nem vicios, ainda que não tenha habilidades: na rua do Nogueira sobrado de um andar D. 6.

☞ Um balança pequena com pesos até 8 libras, em bom uzo: annuncie.

VENDAS.

= Continua-se a vender muito barato as ferragens, e miudezas da loja da esquina da pracinha do Livramento da viuva do Burgos, entre as quaes são, pregos dourados, ditos de bomba, bacias de arame, dobradiças de diversas qualidades, botões de osso, ditos de duraque, candieiros francezes com globopistolos, ferros para engomar, frigideiras estanhadas, almofaças, ou pentes para lavar cavallos, escova para ditos, serrotes, pedras para escrever, feixaduras para caixas pas de ferro; que a vista do comprador se dirá o motivo porque se vende tão barato.

= Farinha de mandioca de S. Catharina, em sacas de dous alqueires e meio do rio, a preço de 4$800: na rua da cadeia do Recife D. 58 e 59.

= Duas canoas feixadas com mais de 60 palmos de comprido, 2 duzias de costado d'amarelo, e 200 barricas vazias que forão de farinha de trigo, tudo por barato preço: na padaria de João Lopes de Lima.

= O Repertorio da Legislação militar, por Cunha Mattos, obra completa; na rua do Crespo D 12.

= Uma grande meza para jantar com abas, e aparadores, duas mangas de vidro bem lavradas, tres comodas de jacarandá, e um garda roupa, e guarda louça bastante lindo; na esquina da pracinha do Livramento, a fallar com Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão.

= Ferramenta para tanoeiros feifa por um dos milhores autores; por preço commodo, na rua do Vigario D. 30.

= Vende-se ou troca-se por uma preta, um moleque de 15 annos muito humilde, proprio para aprender qualquer officio: por preço commodo, no armazem da rua nova D. 34.

☞ Um escravo creolo de 30 annos, para todo o serviço, e he optimo canoeiro: no beco da lingoeta venda de Joaquim Joze Rebello.

☞ Potassa da Russia em barris pequenos de superior qualidade, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 18.

☞ Uma porção de cera de carnahuba de boa qualidade, por preço commodo: na rua do Crespo D. 5 lado do norte.

☞ Vende-se, permuta-se ou arrenda-se um sitio pequeno, muito perto por ser logo ao sahir da Soledade para o manguinho, com não poucos arvoredos de fruto, chãos proprios com grande e decente caza de sobrado toda envidraçada, contendo 14 quartos, um alegreto na frente, com dous portões de ferro, e no fundo outro portão, grande coxeira, caza para pretos, cozinha, poço d'agoa capaz de beber-se, e tanque para banho: na rua do muro da Penha sobrado D. 18, das 6 as oito horas da manhã e das 3 da tarde em diante.

☞ Um guindaste de ferro inglez ultimamente chegado, por preço commodo: no armazem de Augusto & Companhia, na rua de Apolo, e a tratar com Mc. Calmont & Companhia.

☞ Estopa de algodão propria para sacos de assucar, por preço barato: na rua da Cadeia do Recife em caza de Mc. Calmont & Companhia.

☞ Carros, remos, vinho, e moendas de ferros, como ultimamente, um sortimento de todas as qualidades de pregos, novamente chegados, entre elles uma porção de caixaes: no armazem de Mc. Calmont & C.

☞ No fim da rua da Roda um terreno com 120 palmos de frente, com alicerce fundado a 16 annos, com 140 palmos de fundo: a tratar no sobrado que tem lampião junto do ferreiro.

☞ Os utencilios, e traspassa-se as chaves (com licença do seu proprietario Pedro Ignacio Baptista) do peposito de assucar refinado, cito na praça da Boa vista: na rua da senzala velha padaria n. 31.

☞ Uma caza pequena no Recife: quem a pretender annuncie.

☞ Caixas de pomada chegadas ultimamente pelo o Importador: na rua da Cruz n. 26 primeiro andar.

☞ Uma venda com poucos fundos, na rua da Trempe quasi ao virar para a Solidadade: a tratar na mesma n. 443.

☞ Vinho de Rhen, dito de Bordeaux, e de champanhe de superior qualidade, cerveja branca e preta em grandes e pequenas porções: na rua da Cruz D. 60.

☞ Presuntos inglezes chegados ultimamente, e lonas da Russia: na rua da Cruz D. 60.

☞ A parte que está cravada no sobrado em Beberibe, que foi do finado Antonio Joze Couto: na rua de S. Bento em Olinda, numero 46.

☞ Superiores e lindos cortes de lanzinha para vestido: na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

☞ Lances da ventura, acazo da desgraça, hiroismo a virtude, com 6 volumes, por preço commodo: na rua do Queimado loja de ferragens D. 15.

☞ Um aparelho de chá de porcelana por 16$ rs., um meio dito de meza de louça verde mui lindo por 25$ rs., um porta licor por 12$ rs., uma par de mangas de vidro lavradas mui lindas por 10$ rs., um dito de lanternas tambem lavradas por 8$ rs., um palanquim 20$ rs., garrafas com semente de coentro de tocera, 9 vãos de caixilhos de janellas, e 4 de alcovas, novos e modernos, por preço commodo: na rua Direita D. 44, lado do poente.

☞ Uma meza grande antiga de jacarandá com uma excellente taboa de jacarandá que pode servir para qualquer obra, e troca-se uma bem perfeita Imagem de Christo: na rua Direita D. 58 defronte da botica do Peixe.

☞ Uma creola de 24 annos; cozinha bem o ordinario, e he muito asseada, lava de sabão e varrella, engomma, cose bem, boa figura e disposta para todo o serviço, vende-se por motivos, e prefere-se para fora da provincia: na rua das trincheiras D. 23 segundo andar.

☞ Superior farinha de mandioca vinda de S. Francisco do Sul, a 4$400 o alqueire: a bordo do Brigue Nac. Deos Te Guarde ancorado no forte do Mattos.

☞ Uma carroça de carregar por baixo, propria para condução de pipas e caixas de assucar, muito forte: na rua da Cadeia do Recife n. 6.

☞ Um quatáo carnudo: no pateo do Carmo venda D. 3.

☞ Uma negra de meia idade, cozinha, e faz todo o serviço por 150$ rs.: no beco do ferreiro na Boa vista D. 1.

☞ Uma negra benguella, de 18 annos, cozinha o ordinario, engomma alguma couza, e he muito habilidosa, e tambem vende na rua, não tem vicios nem achaques o que se afiança: na rua do Cabugá loja de miudezas D. 3.

☞ Uma duzia de costadinho de amarelo, uma canoa de 20 palmos de comprimento, e farinha da terra por preço commodo: na rua do Rangel D. 22.

☞ 3 negrinhas de nação moçambique, de 12 a 15 annos, proprias para o que se lhe quiser ensinar, todas de bonitas figuras: na camboa do Carmo D. 11 segundo andar.

☞ Um escravo pardo para fora da provincia, e um preta de angola para o serviço de campo: no ultimo sobrado da rua das Cruzes hindo para S. Francisco.

Ermitage.

☞ Novos productos: xaropes finos de primeira qualidade de limão e laranja a 640 a garrafa, dito de tamarino a 800 rs., dito de segunda qualidade a 320, charutos de primeira qualidade a 1$600 o cento, e de segunda a 800 rs.: na rua da Cadeia de S. Antonio D. 4.

☞ Salitre refinado em barricas, e a retalho por barato preço: na rua das larangeiras D. 3 sobrado do Claudio Dubeux.

☞ Sebo de rim de carneiro capado proprio para remedio: no assougue franceza defronte da cadeia.

☞ 3 pretos por 300$ rs. cada um, bons para todo o trabalho por serem muito robustos, um moleque peça de 18 a 20 annos, optimo para tudo que se lhe quiser aplicar, 3 escravas, cozinhão, lavão, e engommão, uma dita boa vendedeira, e compradeira, 2 escravos bons para engenho, por ser um carpina, e outro mestre de caza de caldeira: na rua de Agoas verdes D. 37.

☞ Cerveja em barricas de 4 duzias de garrafas a 2$ rs. a duzia, genebra da Hollanda de superior qualidade em botijas e frasqueiras, um pequeno lote de charutos da Havana e Manilha de muito boa qualidade, e outros da Bahia que se vendem muito em conta, lonas da Russia: na rua da Cruz D. 4: na mesma caza tem um lindo sociavel de 4 rodas para vender.

☞ Barricas com farinha de trigo americano: ditas da marca SSSF, meias ditas com dita, sacas com arroz de vapor, e da fabrica, sacas com sevada, caixões com chapeos de bra, latas com pilulas da familia, condeças, balaios, barris com tinta amarella, verde e branca, e galões de diversas qualidades: na rua estreita do Rozario D. 17.

☞ Vende-se e aluga-se muito boas bichas hamburguezas, chegadas ultimamente, por preço commodo: na rua estreita do Rozario D. 17 padaria de Francisco Alves da Cunha.

☞ Uma venda com poucos fundos, na rua larga do Rozario defronte do beco do peixe frito, a dinheiro ou a prazo com boas firmas: a tratar na mesma.

☞ Uma morada de caza de taipa na povoação dos Affogados, na rua de S. Miguel: na rua Direita D. 40.

☞ Uma carteirinha de amarello, nova para escrever em cima de meza, por preço commodo: na rua estreita do Rozario armazem D. 30.

☞ Um transelim com passador de ouro, uns corazes encastoados com requififes, cordões, colares, botões para punhos, dedal, e tudo de bom ouro, e hum anel de amantista proprio para vigario: nas 5 pontas D. 23 onde tem lampião.

☞ Uma canoa de amarello nova mui bem construida, que carrega 800 a 900 tijolos de alvenaria grossa, ou se aluga: na rua da praia ao pé da ribeira no estaleiro de Joaquim Joze dos Santos, ou na rua velha da Boa vista venda D. 19; na mesma venda, um braço de balança grande optimo para armazem de assucar ou de couros, outro dito mais pequeno, todos dous com conxas e correntes, dous a tres ternos de pezos de 4 arrobas, e um terreno com 20 palmos de frente, ja com alicerces feitos para uma caza, na rua de S. Miguel nos Affogados.

☞ Uma negra creola de 26 annos, com uma filha de 7 annos muito experta, as habilidades se dirá ao comprador, e vende-se porque a dona retira-se para fora: na rua do Fagundes D. 18.

☞ Uma pequena caza terrea na rua do Jogo da Bola em Olinda, com chãos proprios, e bastante terreno para o lado direito, e para o fundo, optimo pa a edificar outras moradas, ou para sercar e fazer sitio: na rua de Mathias Ferreira n. 11.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 18 do corrente fugio uma escrava de nação por nome Caetana, de 25 annos e a buxexa direita inxada, e na mesma uma cicatriz, levou pano da costa em meio uzo, camiza nova de madapolão; quem a aprehender dirija-se a pracinha do Livramento D. 17 que será recompensado.

RECIF NA TYP. DE M. F. DE F.= 8421